

## Processo nº 1849-11.00/14-4 Parecer nº 201/2014 CEC/RS

O projeto "1º CIRCULANDO COM

CANJERANA" é aprovado.

1 -- O projeto proposto para análise situa-se na área de Música (eventos), tem como produtor cultural M. Horn e Cia LTDA, CEPC: 4821, e é um evento não vinculado à data fixa. Após diligências solicitadas pelo Setor de Análise Técnica da Secretaria de Estado da Cultura, é habilitado e encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor.

O Grupo Musical Quinteto Canjerana propõe a difusão da música contemporânea gaúcha em âmbito nacional, estadual e sul-americano através da divulgação do CD "Promessa". A proposta consiste na apresentação de 10 shows e 10 oficinas em cidades do interior, além de duas apresentações na capital. As cidades contempladas com as apresentações e oficinas serão: Santa Maria, Passo Fundo, Caxias do Sul, Rio Grande, Lajeado, Santa Cruz do Sul, Farroupilha e Encantado.

A metodologia utilizada é de uma apresentação a cada 15 dias. Nas datas das apresentações, a partir das 14h, acontecerão as oficinas de música, com duração de 1h e 30 min, direcionadas a músicos e apreciadores da arte. Os shows acontecem às 20h30 e têm duração de 1h20. Além do espetáculo musical, durante toda a sua duração será exibido um filme que acompanhará o concerto, funcionando como uma 'trilha visual', visando à comunicação e intensificando a interação com a plateia.

A proposta do grupo musical é fazer uma releitura contemporânea das músicas nativista e folclórica gaúchas. Essencialmente instrumental, promovendo uma nova ótica da música contemporânea com inovações estéticomusicais e valorizando as matizes gaúchas e sul-americanas.

As oficinas realizadas antes da apresentação têm a função de um melhor entendimento do processo criativo do grupo, que busca agregar novos conceitos a sua música instrumental nativa gaúcha. No projeto, há a proposta da realização de oficinas em duas modalidades: o Módulo 1 — Apreciação Musical, e Módulo 2 — Aspectos técnicos da estética musical do Quinteto Canjerana. O número de participantes por oficina é limitado a 30. O primeiro módulo é indicado para qualquer tipo de público, independente de idade, formação ou nível escolar, enquanto que o segundo é preferencialmente destinado a músicos profissionais, estudantes em geral e apreciadores da arte musical.

O projeto já recebeu glosas do Setor de Análise Técnica nos custos dos serviços de filmagem, documentação e fotografia, reduzindo-os em 50%. O valor orçado totaliza R\$ 221.405,00 (duzentos e vinte e um mil, quatrocentos e cinco reais), tendo sido esse o valor total de financiamento habilitado e solicitado na sua integralidade ao Sistema LIC. O contador responsável é Tiago Fiorentin luzzi, CRC nº 089077/0.

É o relatório.

2 — O projeto sob análise apresentou algumas falhas no que diz respeito às informações prestadas, mas foi instruído com a documentação necessária para sua avaliação, tais como currículos, relatórios, certidões, estatuto e algumas anuências.

Sob a perspectiva do conteúdo da atividade, o grupo traz uma proposta bastante inovadora, chamando-a de música contemporânea gaúcha. Apresenta temas autorais que propõem uma sonoridade gaúcha contemporânea, considerando elementos da música de câmara permeados com espaços para improvisação e diálogo entre os instrumentistas, mas sempre tendo como referência essencial o folclore sulino.

O Quinteto Canjerana foi concebido em 2012 com o propósito de compor e executar temas instrumentais de cunho nativista gaúcho, aliados a arranjos inovadores trazidos de estudos de música contemporânea.

O grupo é formado por músicos criados em âmbito nativista gaúcho e músicos pesquisadores da música advinda de outras partes do Brasil.

Complementado o processo de difusão deste estilo musical, o projeto propõe uma audiência comentada,

através de oficinas de caráter técnico e instrutivo. Inicialmente, serão apresentadas células básicas da música regional gaúcha e, posteriormente, será exemplificada a influência que os ritmos (Chamamé, Chacarera, Candombe e Zamba) de países de fronteira, tais como Argentina e Uruguai, exercem na concepção estética do Quinteto Canjerana.

E é exatamente na meta das oficinas que recaíram as dúvidas. Após as primeiras diligências do SAT, o produtor apresentou dois arquivos em que há a descrição de propostas diferentes. No arquivo de 28/05/2014 há a descrição de um único módulo, que se destina a músicos profissionais, estudantes em geral e apreciadores da Arte Musical e previa 30 vagas. Já o anexo do dia 12/06/2014 prevê que as oficinas aconteçam em dois módulos, mas sem previsão de quando se realizará uma ou outra, além de não haver previsão de vagas em nenhum deles.

Foi solicitada nova diligência ao SAT, na qual o produtor esclareceu que haverá apenas um módulo de oficinas, destinado ao público em geral, com 30 vagas, que será ministrado de forma gratuita, antes de cada apresentação.

Também houve outra omissão no que se refere à quantidade de público prevista para as apresentações. Não existia a estimativa de público, ficando, assim, prejudicada a avaliação do projeto. Em resposta à diligência, o produtor avalia que a ocupação dos locais de apresentação varie entre 200 e 400 lugares, o que prevê um alcance total de 2000 a 4000 pessoas.

Ainda sobre as apresentações, após diligência, houve a confirmação de que todos os shows e oficinas serão gratuitos. Sobre o aluguel dos locais de apresentação e/ou oficinas, não existe previsão orçamentária, nem documentação liberando o pagamento ou mesmo cartas de anuência dos referidos locais, mas o produtor afirma que não haverá custos, por isso a inexistência de rubrica.

3. Em conclusão, o projeto "1º Circulando com Canjerana" é aprovado em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos no valor de até R\$ 221.405,00 (duzentos e vinte e um mil, quatrocentos e cinco reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais — Pró-Cultura/RS.

Porto Alegre, 14 de agosto de 2014.

Jacqueline Custódio

Conselheira Relatora

